

INTRODUÇÃO

Esta dissertação tem por objetivo contribuir para compreensão das pichações em São Paulo. A pichação em conjunto com a publicidade e a comunicação visual desregrada constitui a poluição visual da cidade. Embora a pichação em São Paulo faça parte da arquitetura em quase todas as ruas da cidade, por ser um fenômeno recente há uma carência de estudos sobre assunto. Há trabalhos acadêmicos, mas sempre tratando do tema pichação em conjunto com grafite e muitas vezes envolvendo o Hip-Hop. Em relação à comunicação visual, notamos que existe um vasto campo de estudos analisando o uso tipografia em projetos gráficos. Nesta pesquisa propomos uma aproximação desses estudos tipográficos para nortear a compreensão das letras de pichações no ambiente urbano. A análise de suas estruturas e tipologias das letras por meio dos estudos de comunicação visual pretende compreender como são formados os grafismos, técnicas, estilos e os suportes em que eles são pintados, podendo assim, caracterizar, registrar e analisar a situação real destas letras. A partir da separação e análise do material coletado, serão construídos desdobramentos visuais sobre o tema, como famílias tipográficas e um website. A pesquisa pretende se estender a uma classificação das expressões gráficas urbanas, o que irá permitir diferenciar e separar a pichação dos demais fenômenos. Embora este último item não seja o foco do nosso estudo. Esta abordagem enriquecerá a pesquisa e será importante para o avanço da discussão sobre o tema caminhando para uma análise da expressão gráfica na cidade.

Por intermédio desta pesquisa pretende-se dar início ao registro desse fenômeno gráfico da pichação, possibilitando posteriormente suporte a profissionais e estudantes sobre a pichação. Contribuindo ainda para a documentação da identidade visual tipográfica urbana da cidade de São Paulo.

O objeto de estudo é o design tipográfico advindo deste fenômeno cultural urbano chamado pichação, captado por meio de fotografias realizadas no bairro da Mooca em São

Paulo. As fotos serão analisadas, classificadas e servirão de base para construção de produtos na forma de famílias tipográficas em meios digitais e aplicação dessas famílias em projetos gráficos. A tipografia captada, analisada e reestruturada caracteriza-se um processo meta-criativo em design gráfico, a partir do registro e interpretação desse material. O trabalho foca na produção de linguagem como meta de investigação concentrando-se na pesquisa de forma da tipografia de pichação. O design aqui é investigado por ele mesmo.

Pretende-se formar uma auto-reflexão do trabalho construída a partir da observação do fenômeno artístico cultural da pichação no bairro da Mooca, agindo, não como pichador e sim como pesquisador. O que é representado no trabalho pelo capítulo desdobramentos visuais.

O trabalho parte da hipótese de que temos uma incidência maior de pichação conhecida como tag reto. Devido a este fato formar uma família tipográfica desse estilo.

O design desse estilo tipográfico, acredita-se que obedece a um padrão formal que apesar de não pensado desse modo quando grupado e processado poderá formar um conjunto consistente de semelhança entre os diferentes tipos de caracteres capturados por meio dos registros fotográficos de pichações em diferentes grupos e lugares.

Tendo como meta a re-criação tipográfica desses caracteres e a aplicação em peças gráficas. É possível criar um conjunto de significados visuais próprios dessa experiência.

A pichação será estudada separada dos outros tipos de manifestações, isso indica a necessidade de classificação das linguagens visuais que ocorrem na cidade, mesmo sobre o risco de existirem expressões que extrapolam as classificações e se misturam umas nas outras. Apesar das pichações invadirem espaços internos, como pátios escolares e banheiros públicos, para o presente trabalho, serão considerados apenas espaços externos de suporte como: muros , fachadas , placas, monumentos, postes e demais lugares onde possam ser observado o fenômeno sem que haja a necessidade de adentrar no ambiente.

Metodologicamente tomaremos como referência as linhas teóricas de Spinillo, Gitahy, Célia M. Antonacci Ramos e Lara. O primeiro momento esteve voltado para leituras programadas o que nos permitiu um mapeamento teórico desses autores que subsidiaram a dissertação. O segundo passo esteve voltado para as análises das pichações registradas e os desdobramentos visuais.

O trabalho está dividido em 4 capítulos. No primeiro, abordamos as expressões gráficas urbanas, no intuito de entender as diferentes manifestações gráficas que fazem parte do contexto urbano. No segundo, traçamos uma taxonomia da pichação, abordando a origem do fenômeno e particularidades desse universo, como os grupos de pichadores, o ibope, atropelo, os points, o tipo de pichação conhecido como tag reto, e características da tipografia da pichação. Esses capítulos formam a base para o entendimento necessário do universo da pichação, e instrumentam a separação das fotografias captadas em pesquisa de campo para a análise realizada no terceiro capítulo. As fotografias separadas em estilos de pichação mostram textos analíticos com especificações técnicas, como definição do material de confecção, suporte, etc. Após a Análise desse material, dá-se início a interpretação visual do material pesquisado. O quarto capítulo absorve os conhecimentos obtidos anteriormente permitindo a re-interpretações gráfica da pichação, baseado no conhecimento e prática profissional em design do autor, esta ação na pesquisa é chamada de desdobramentos visuais e se caracteriza pela produção de uma família tipográfica chamada Adrenalina-sp e na produção de um website de nome pich(x)ação. Assim, pode-se dizer que o estudo se conclui por meio da produção de linguagem como meta de investigação, concentrando-se na pesquisa de forma da tipografia de pichação.